

## USO DE MINIPLACAS DE TITÂNIO NO TRATAMENTO DAS MORDIDAS ABERTAS: Relato de Caso

Letícia A. Alves SILVA<sup>1</sup>, Tatiana Bahia Junqueira PEREIRA<sup>2</sup>.

*1 Estudante de Odontologia/UNINCOR - e-mail: Letícia\_a.alves@hotmail.com*

*2 Orientador e Professor do Curso de Odontologia/UNINCOR - e-mail:  
prof.tatiana.pereira@unincor.edu.br*

**Palavras-chave: Mini Placa, Mordida Aberta e Ancoragem Esquelética.**

### Resumo

A ancoragem esquelética rígida tem caráter relevante na Ortodontia, uma vez que proporciona um ponto fixo e imóvel dentro da cavidade bucal, para que sejam realizados movimentos simples ou complexos de forma mais controlada e previsível. Assim, as miniplacas de titânio, que são dispositivos rígidos originários dos princípios de traumatologia da face e da implantodontia, estão sendo utilizadas para obtenção e controle de uma adequada ancoragem em casos complexos como fechamento de espaço, intrusão de dentes posteriores e fechamento de mordida aberta anterior. O sistema de ancoragem esquelética com as miniplacas de titânio não apresenta efeitos colaterais indesejáveis, contudo, simplifica a mecanoterapia, encurta o tempo de tratamento e minimiza o desconforto do paciente. O caso apresentado demonstra a implantação desse novo sistema de ancoragem em um paciente com 24 anos de idade, gênero masculino, que apresentava ao exame extra-oral uma face simétrica e um perfil levemente côncavo. Na avaliação intra-oral observou-se uma maloclusão de classe I, mordida aberta anterior, apinhamento ântero-inferior, inclinação lingual dos dentes posteriores, além de deglutição atípica. Inicialmente foi instalado um disjuntor palatino e após sua remoção, foram instaladas barras palatinas nos molares superiores. Realizou-se a cirurgia para colocação das miniplacas de titânio 9 meses após o início do tratamento, assim como a remoção dos terceiros molares. A intrusão dos molares superiores e inferiores foi iniciada imediatamente à fixação das miniplacas. Esse mecanismo possibilitou um giro anti-horário da mandíbula e, conseqüentemente, o fechamento da mordida. O paciente foi encaminhado para tratamento fonoaudiológico, com o objetivo de promover o equilíbrio da musculatura orofacial e adequação das funções orais alteradas. O tratamento foi finalizado em 24 meses, com uma adequada sobremordida, com uma melhora na estética do sorriso e praticamente com o mesmo tipo facial.